

## Capital

registrou mais de 300 ocorrências ontem e o tempo ruim deve durar até a sexta

Wendel de Novais\*

REPORTAGEM  
wendel.novais@redabahia.com.br

A chuva não deu trégua em Salvador depois de um fim de semana de aguaceiro e causou diversos problemas para quem vive na capital. Até o fechamento desta edição, às 23h de ontem, foram 337 ocorrências registradas pela Defesa Civil de Salvador (Codesal) ao longo de toda a segunda-feira (18). Uma delas aconteceu na Travessa Nossa Senhora das Graças, no Pero Vaz, às 8h, quando o acúmulo de água provocou a queda de um muro de contenção. Apesar do susto, não houve feridos porque a terra que desceu com o muro não chegou a invadir as residências.

Cinco sirenes de alerta de risco de deslizamento foram acionadas pela Codesal ao longo do dia, nas comunidades de Voluntários da Pátria (Lobato), Vila Picasso (Capelinha de São Caetano), Bom Juá, Mamede (Alto da Terezinha) e Baixa do Cacau (São Caetano). As sirenes são acionadas quando o volume de chuva ultrapassa 150 mm em um prazo de 72 horas.

O prefeito Bruno Reis, ao lado do diretor geral da Defesa Civil de Salvador, Sosthenes Macêdo, esteve no Centro de Monitoramento de Alerta e Alarme (Cemadec), na Avenida Bonocó, para acompanhar a situação. "O sistema é acionado para que os cidadãos possam sair das suas casas e, para isso, damos todo o apoio e acolhimento. Sempre pedimos a compreensão da população para passarmos juntos por esse momento delicado de chuvas e, com fé em Deus, passaremos bem", disse o prefeito.



PAULA FRÔES

O acúmulo de água provocou a queda de um muro de contenção no bairro de Pero Vaz

# Aguaceiro liga o alerta máximo em Salvador

## LOCALIDADES EM ATENÇÃO TOTAL EM SALVADOR:

\*Vila Picasso no bairro de Capelinha de São Caetano;

\*Voluntários da Pátria no bairro do Lobato;

\*Calabetão em Bom Juá;

\*Mamede Alto da Terezinha;

\*Baixa do Cacau São Caetano

cando os dois bairros em alerta máximo. Na parte da tarde, o órgão ligou as sirenes nas outras três localidades. A recomendação dos agentes do órgão era que os moradores de residências próximas a encostas fossem para uma creche do bairro que serviria de alojamento até que a chuva parasse e o risco diminuísse.

Mas apenas uma família foi para o local. Débora Moura, 35, que trabalha com serviços gerais foi para a creche com o filho Lucas de Souza, 11. "Eu vim porque a sirene tocou e eles chamaram. Fiquei preocupada porque é um risco e lá em casa tá caindo muita água. Vou ficar aqui até a chuva parar e o pessoal confirmar que é seguro".

### REDUÇÃO DE DANOS

Segundo informações da prefeitura, com a chuva dos últimos dias, Salvador atingiu 81% da média de chuvas de abril. Até ontem, a gestão

municipal acolheu 32 famílias que ficaram desabrigadas. Moradores de áreas de risco como Capelinha de São Caetano e Lobato também são treinados para agir em caso de risco de desastre.

De acordo com a Codesal, existem orientações sobre qual caminho fazer e quais alojamentos estão disponíveis quando as sirenes tocam. Sosthenes Macêdo afirma que, mais do que preparar as pessoas para se protegerem, a prefeitura de Salvador busca ao máximo evitar tragédias.

Segundo o diretor da Codesal, o investimento feito na Operação Chuva, lançada pela prefeitura em março, já supera a casa dos R\$ 50 milhões. "São intervenções urbanísticas, encostas, geomantas, poda de árvores e outras atividades que envolvem diversas secretarias da prefeitura", completa.

\*COM A ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO.

## Bahia é atingida por 73 mil raios em apenas 4 dias

A frente fria, além da chuva intensa, elevou também a incidência de raios na Bahia. Entre sexta-feira (15) e ontem, cerca de 73 mil raios foram registrados no estado, segundo o Climatedo.

Esse volume de descargas atmosféricas, associado aos fortes ventos, elevou o número de atendimentos realizados pela Neoenergia Coelba no fi-

nal de semana, chegando à soma de 5.439 ocorrências atendidas, uma elevação de 28% em comparação ao mesmo período do ano passado.

"O nosso sistema elétrico conta com para-raios em sua extensão, mas o aumento na incidência das descargas atmosféricas, que normalmente ocorrem sequencialmente, podem causar danos

Tempo chuvoso deve permanecer no estado até o fim da semana; em Salvador, a chuva intensa deverá ainda atrapalhar o lazer do feriadão

significativos às estruturas e provocar interrupções no fornecimento de energia", diz André Araújo, superintendente técnico da Coelba.

Em um dos casos mais relevantes, as descargas atmosféricas danificaram dois transformadores de uma única subestação da companhia, no distrito de Imbassai, no município de

Mata de São João, impactando mais de 1.353 clientes.

Segundo o Climatedo, a previsão para a Bahia é de chuvas intensas e frequentes ao longo desta semana. Em Salvador, a previsão da Codesal para os próximos dias é de chuvas fortes, pelo menos, até a sexta-feira (22). O que deixa áreas de risco em alerta máximo até lá.